

ALGUMAS DATAS HISTÓRICAS IMPORTANTES UM GUIA HISTÓRICO

*Pr. Steve Montgomery
Igreja Batista Independente
Ourinhos, S.P.
1999*

Muitas vezes o pregador precisa ter uma idéia da história do mundo e das igrejas verdadeiras que Cristo tem conservado até os nossos dias. Este pequeno estudo sobre algumas datas destacadas na história não é completo, e algumas datas são aproximadas somente. Mas pode ajudar alguém a entender melhor o nosso mundo “Batista” de hoje.

Primeiro século d.C.

1. **26-30 d.C. A igreja de Jesus Cristo constituída.**
 - A. Jesus Cristo ajuntou alguns judeus convertidos e batizados para começar a “sua igreja.” Data e local desconhecidos. Não havia organização formal.
 - B. Jesus deu apóstolos e profetas à igreja. Eles estão no fundamento dela.
 1. Não há apóstolos e profetas atualmente. Não são necessários.
 - C. Jesus deu a fé, ou a doutrina apostólica, à igreja uma só vez para sempre.
 1. Ela é completa e não há necessidade de receber novas revelações.
 - D. Jesus deu a batismo à igreja. É o batismo de João que Ele próprio recebeu.
 1. É a imersão em água do crente confesso, em obediência à direção do Espírito Santo pela igreja que Jesus fundou e enviou ao mundo.
 - E. Jesus deu a ceia memorial à igreja para lembrar dele até a sua volta.
 1. É feito com o pão sem fermento e o cálice em memória do corpo e sangue de Cristo.
 - F. Jesus deu disciplina à igreja para que ela continue separada do mundo, e para o crescimento espiritual dos seus membros.
 - G. Jesus deu O Espírito Santo à igreja para que ela tenha a sua direção, presença e poder até a volta de Cristo.
 - H. Jesus deu à igreja ordens para pregar o evangelho, batizar discípulos, e ensiná-los sua doutrina até os confins da terra e até a consumação dos séculos.
 - I. A igreja de Cristo é separada do estado.
 - J. Jesus prometeu que a sua igreja não morreria, Mateus 16:18.
 - K. Cada igreja local é independente, autônoma e sem hierarquia.

2. **70 d.C.** A destruição de Jerusalém pelos romanos e a nação de Israel espalhada.
 - A. Até o fim do primeiro século d.C., a igreja tinha plantado igrejas em muitas terras, tais como Palestina, Síria, Grécia, Turquia, Itália, Espanha, Bretanha, Persa, até à divisa da Índia, África, etc. **A igreja era missionária!**
 - B. Algumas heresias apareceram mas muitas igrejas continuaram fiéis.
 - C. Nenhuma igreja no mundo estava ligada ao estado.
 - D. Não haviam organizações missionárias nem associações, convenções, ou confraternizações, mas havia a obra missionária que funcionava muito bem!

Do Segundo ao Quarto Século d.C.

1. **203 d.C.** Surgiu Orígenes que mudou a maneira de interpretar a Bíblia.
2. **249 d.C.** O Imperador Décio veio ao trono romano e exigiu que todos, sem exceção, abraçasse a religião pagã ou morresse. Muitos falsos crentes deixaram as igrejas. Quando voltaram depois da perseguição e quiseram ser membros, houve divisão no meio dos cristãos se deveriam recebe-los de volta ou não.
3. **251 - 256 d.C.** A origem dos novacianos. Separaram-se das igrejas que depois foram reconhecidas pelo governo.
4. **312 d.C.** A separação dos irmãos no norte da África das igrejas que depois vieram a ser a Igreja Católica Romana. Estes irmãos receberam o nome de um líder chamado Donato, um pastor de destaque na época. Eram iguais aos novacianos e duraram muitos séculos.
5. **312 d.C.** O Édito de Milão, reconhecendo o cristianismo como religião.
6. **Durante este tempo, três doutrinas falsas desenvolveram-se.**
 - A. Formação de hierarquia.
 1. Alguns bispos (pastores) começaram a mandar além da sua própria igreja. Foram chamados bispos paroquiais, bispos que governaram várias igrejas, e bispos metropolitanos que governaram outros pastores.
 2. O governo das igrejas foi estruturado como o do Estado.
 - B. Regeneração batismal.
 - C. Batismo infantil.
7. **Havia vários grupos de Igrejas primitivas e verdadeiras:**
 - A. Montanistas, do século II ao século VIII.
 - B. Novacianos, do século III ao século VIII.
 - C. Cristãos ingleses, desde o século I até o Sínodo de Whitby em 664 d.C. Nesta data passaram a ser católicos.
 - D. Cristãos na Ásia Menor das montanhas “Taurus” no sul e leste do Mar Negro, até o século .

Do Quarto ao Quinto século

1. **314 até 336 d.C.** Silvestre I, bispo (pastor) em Roma, e o imperador Constantino estabeleceram o cristianismo como uma religião oficial do Império Romano.
2. **325 d.C.** Constantino presidiu o Concílio de Niceia que definiu o Credo com o mesmo nome.
3. **330 d.C.** A capital do Império foi movida para Constantinopla, (**Bizâncio**), ou **Istambul de hoje**.

4. **337 d.C.** Constantino foi batizado no leito da morte. Prova que não era cristão verdadeiro porque pensou que estava lavando todos os pecados da sua vida de uma só vez antes da morte. Ele creu na regeneração batismal.
5. **476 d.C.** A queda de Roma e o Império Ocidental.
6. **Os erros desta época:**
 A. As heresias já desenvolvidas foram transformadas em doutrina oficial da Igreja unida com o governo Romano, com o imperador como Pontifex Maximus ou grande sumo sacerdote do cristianismo. Constantino precisava do apoio político dos cristãos. Eles, por sua parte, queriam prestígio, poder e dinheiro.
 B. Com o desenvolvimento eclesiástico da hierarquia dos pastores, o bispo de Roma foi chamado o Pai da Igreja, isto é, o Papa, ou Bispo Universal.
 1. A capital política em Constantinopla; a capital religiosa em Roma.
 C. Desenvolvimento da adoração de imagens e relíquias.
 D. Regime sacerdotal estabelecido. Salvação pela intercessão dos homens.
7. **As igrejas verdadeiras neste tempo:**
 A. Grã-Bretanha era o baluarte de cristianismo verdadeiro durante seis séculos, começando no tempo do apóstolo Paulo. **No ano 597 d.C.**, chegou um monge católico, Austin (Agostinho), pelas ordens do “Papa” Gregório I para converter os anglicanos, mas achou um cristianismo já funcionando muito bem.
 1. Um pregador por nome de Patrick fez um bom trabalho no meio destas igrejas já existentes desde o tempo de Paulo! Este pregador não era católico porque a igreja católica não tinha chegada lá ainda!
 2. Patrick foi seqüestrado por piratas quando era jovem e foi vendido como escravo na Irlanda donde escapou após seis anos de captura. Depois voltou como missionário. Batizou (por imersão) 2.000 adeptos, estabeleceu 365 igrejas, ajudou-as todas escolher seu pastor, e praticava a ceia do Senhor como batistas hoje.
 3. Os padres católicos chegaram 136 anos depois da morte de Patrício! Muitos ingleses resistiram o catolicismo mas finalmente foram forçados a recebê-lo pelo Sínodo de Whitby no ano 664. (Veja W. A. Jarrell, Baptist Church Perpetuity, pp. 472-479; W. J. Burgess, Baptist Faith and Martyrs’ Fire, pp. 358-365).
 4. “Os britânicos preservaram a fé que tinham recebido incorrupta e inteira, em paz e tranqüilidade até o tempo do Imperador Dioclécio.” (Veja Venerable Bede’s Ecclesiastical History, Book 1, Chapter 4, p.42).
 B. Os montanistas e novacianos, que duraram até o século VIII em Ásia Menor, África, e Europa.
 C. Os donatistas, especialmente no norte da África, existiram *desde o começo* do cristianismo mas foram dados este apelido por causa do seu líder Donato, **no ano 311 d.C.** **Duraram até o século VII d.C.**
 1. Foram os primeiros a sofrer pelo “princípio constantino,” isto é, pela união do estado com a religião “cristã.”
 2. **411-415 d.C.** O clímax da divisão veio com o debate entre eles e os bispos Agostinho e Aureliano que tentaram forçar todos os cristãos unirem-se debaixo da proteção do estado. O magistrado decidiu, naturalmente, que Agostinho tinha razão. No fim, o Imperador declarou que todos os donatistas não tinham direito nenhum como cidadãos e

- proibiu todos assistirem seus cultos. (Kurtz, Church History, I, pp. 395-396; Leonard Verduin, The Reformers and Their Stepchildren, pp 65-66).
3. Donato declarou aos comissários, “Quid est imperatori cum ecclesia?” (“O que tem o Imperador com a igreja?”)
 4. Os donatists e os anabatistas que vieram depois eram iguais em sua doutrina e prática.

A Idade Média, de 476 a 1453 d.C.

1. Grandes mudanças no cristianismo e a civilização ocidental.

- A. **330 d.C.** a capital do Império Romano foi transferida para o Leste, isto é, Constantinopla.
- B. **476 d.C.** Roma caiu, e o poder eclesiástico manteve controle sobre o Oeste no meio do isolacionismo feudal. Era o único poder unificador. O Papa assumiu o poder e glória do império, abrindo alas para outros erros, e culminando no “Santo Império Romano.”
 1. O Papa coroou reis.
 2. Iniciou as “Santa Cruzadas” e fez guerra para impor suas leis.
 3. Instituiu o sistema universitário para controlar o pensamento e liderança do povo, trazendo a Renascença com seu Humanismo e Escolástica, cheia de filosofia e lógica grega .
- C. **493 d.C.** Os Ostrogodos conquistaram a Itália; **em 527-565**, o reino de Justiniano I que livrou Itália dos Ostrogodos e restaurou o poder ao Papa.
- D. **570 d.C.** Nascimento de Maomé; **em 632 d.C.**, sua morte.
- E. **668 d.C.** Perseguição dos Paulicianos (Paulicianos). Eram anabatistas.
- F. **711 d.C.** Muçulmanos invadem a Espanha. **Em 732 d.C.** foram vencidos em Tours, França.
- G. **800 d.C.**, Carlos Magno coroado Rei do Santo Império Romano.
- H. **1096 d.C.** A primeira cruzada; **Em 1099 d.C.**, Jerusalém conquistada.
- I. **1271-1295 d.C.** As viagens de Marco Polo.
- J. **1309-1377 d.C.** O trono papal levado à Avignon, França.
- K. **1378-1417 d.C.** A cisão papal, com dois Papas rivais ao mesmo tempo.
- L. **1453 d.C.** Constantinopla cai nas mãos do Império Otomano (Turco).

2. As igrejas verdadeiras neste tempo são:

- A. Além dos grupos já mencionados vieram à tona outros, como:
- B. Paulicianos. Séculos VII a XVI. Este grupo merece atenção especial. Era a corrente principal dos crentes verdadeiros antes do século VII na região das montanhas “Taurus” em Turquia ou Ásia Menor.
 1. Foram perseguidos, e levaram sua fé a muitas outras terras.
 2. Havia alguns contatos com os montanistas e novacianos mais cedo.
 3. **Em 752 d.C.**, Foram transportados pelo Imperador Constantino V ao lugar chamado hoje de Bulgária e Iugoslávia.
 4. **No ano 842 d.C.**, A Imperatriz Grega, Teodora, matou mais de 100.000 de paulicianos!
 5. **Em 970 d.C.**, O Imperador João Tzimiske deu-lhes liberdade e eles estabeleceram o estado livre de Teprice em Armênia e deu liberdade religiosa a todos os cidadãos que durou 150 anos. Durante este tempo estes crentes levaram o evangelho a toda parte da Europa oriental!

6. Foram forçados depois a fugir para Síria e Palestina onde foram conhecidos como “Sabians” ou Batistas!
 7. **No ano 1145 d.C.** O rei Henrique II queimou alguns Paulicianos em Inglaterra. (B. Evans, Early English Baptists, I, pp. 10-12).
 8. Na conquista latina de Constantinopla **em 1204**, foram mencionados.
 9. Uma colônia de Paulicianos se acharam em Armênia Russa **em 1828!**
 10. Um documento antigo, chamado “Chave da Verdade,” foi descoberto em Armênia por F. C. Coneybeare e publicado **em 1898** e mostra as doutrinas dos Paulicianos. Eles creram nas doutrinas seguintes:
 - a. Igualdade de pastores. Falta de hierarquia.
 - b. Rejeitaram batismo infantil.
 - c. Batizaram todos os membros que vieram de outras igrejas.
 - d. Ceia restrita.
 - e. Membros tinham que ser regenerados.
- C. Vaudois, Navarri, Valdes, Valenses, Valdecí. **Séculos V a XVI.**
1. Vaudois é francês; Valdes, Valenses, e Valdecí italiano; Navarri espanhol. Significa “povo dos vales.”
 2. Eles eram Waldenses. A constante perseguição pelos governos de Roma e Constantinopla fez com que os vários grupos de crentes verdadeiros fugissem para as montanhas, principalmente dos Alpes. (Por exemplo os piemontês).
 3. Não tem sua origem em Peter Waldo, mas ele recebeu este nome deles.
 4. Waldenses é o nome genérico, como o nome batista de hoje. Os Waldenses foram divididos em dois tipos: os radicais e os moderados. Também tinha os antigos e os modernos que deixaram a Bíblia e se transformaram em protestantes.
- D. Albigenses. **Até o século XVI.** No sul de França desde o começo, mas usando outros nomes. Tinham relações com os Paulicianos.
- E. Bogomilos. (Amigos de Deus). **Séculos IX-XVI.**
1. São Paulicianos que migraram para a Bulgária e Bosnia por causa da perseguição.
 2. Espalharam a Palavra no oeste da Europa e sua influência estendia do Mar Atlântico até o Mar Negro.
- F. Paterinos. **Séculos IX a XIII.** Na Itália, especialmente em Milão e Turino.
- G. Petrobrussianos. **No ano 1110 d.C.** existiam.
- H. Henricianos. **No ano 1135 d.C.** existiam.
- I. Arnaldistas. **No ano 1140 d.C.** existiam.
- J. Irmãos Boêmios.
1. Boêmia, hoje conhecida como Tchecho-eslováquia, fica na Europa leste - central . O cristianismo entrou no tempo de Paulo. **Nos anos 711 a 732 d.C.** alguns Vaudois fugiram da perseguição na Espanha e França e ficaram nesta região também.
 2. Os Bogomilos ou Paulicianos vieram no tempo de Teodoro **em 842.d.C.** e depois saíram para outros lugares no meio dos Waldenses.
 3. Dos **séculos XI a XV**, os Irmãos Boêmios mantiveram contato e comunhão espiritual com outros grupos, especialmente os Waldenses.
- K. “Lolardos.” **Séculos XIV-XV.**
1. Valter Lollard, um “Barb” ou pastor de Waldenses em Holanda, foi à Inglaterra no tempo do Rei Eduardo III, e evangelizou muitos. Um historiador disse: “Mais do que a metade do povo de Inglaterra, em

poucos anos, foram lolardos,” (Knighton, col. 2662). (Veja outros historiadores ingleses como Walsingham, *Historia Anglica*, VIII. 213; e Collier, *Ecclesiastical History of Great Brittain*, III, 213).

2. Suas doutrinas são batistas.

3. Lollard foi queimado **em 1320 d.C.** Isto aconteceu duzentos anos na Inglaterra, *ANTES* da reforma protestante.

4. Muitos dos seus discípulos tomaram o nome de Wiclifitas (John Wycliffe, **1319-1384**). Não há documento que prova que Wycliffe era batista, mas alguns historiadores crêem que fosse. Era um teólogo influenciado muito pelos Lolardos.

5. Eles prepararam o terreno para a expansão de batistas em Inglaterra.

OS SÉCULOS XVI E XVII d.C.

1. A época de renascença e reforma.

A. **1453 d.C.** Fim da guerra dos cem anos entre França e Inglaterra. Também os turcos tomaram Constantinopla.

B. **1497-1499 d.C.** Vasco de Gama navegou para Índia.

C. **1500 d.C.** Descoberta do Brasil.

D. **1509 d.C.** Reino de Henrique VIII em Inglaterra.

E. **1517 d.C.** Martinho Lutero publica suas 95 Teses em Wittenburg.

F. **1519 d.C.** Zwingli e a reforma suíça.

G. **1532 d.C.** Henrique VIII separa a Igreja Anglicana do controle romana.

H. **1620 d.C.** Os “peregrinos” foram para o mundo novo no Mayflower.

I. **1638 d.C.** A primeira igreja Batista na América do norte.

2. As igrejas verdadeiras neste período.

A. Anabatistas. Re-batizadores.

1. Desde os novacianos, quem batizava “de novo” era um anabatista. Os anabatistas rejeitaram batismo infantil, ou a pessoas não crentes.

2. É verdade que no tempo da reforma protestante, todos que rejeitaram as igrejas estatais ou oficiais foram chamados anabatistas, e no meio deles tinham igrejas falsas e radicais. É como no dia de hoje; o apelido evangélico inclui igrejas diferentes como pentecostais, carismáticos, etc.

3. Havia pseudo-anabatistas como Tomás Munzer que liderou uma revolta política, mas nunca foi batista. Morreu Luterano.

4. As doutrinas dos anabatistas eram batistas.

5. Os anabatistas do tempo da reforma eram descendentes dos waldenses, novacianos, albigenses, irmãos boêmios, etc.

6. John Lawrence von Mosheim, o “Pai da História Eclesiástica Moderna,” era Luterano. Ele escreveu sobre os anabatistas: “A origem dos Anabatistas é perdida nas profundezas remotas de antigüidade antes da ascendência de Lutero ou Calvino, jaziam escondidas em quase todos os países da Europa, pessoas que tenazmente aderiram aos princípios dos Batistas holandeses modernos.” (Mosheim, *Institutes of Ecclesiastical History*, II, pp. 119-120).

B. Batistas ingleses.

1. Há alguns historiadores que querem provar que batistas são fruto da reforma protestante, dizem que começamos com o movimento Brownista

ou Separatista (Congregacionalistas, 1582-1584) ou com John Smyth (1609). Estão errados.

2. Já havia igrejas primitivas em Inglaterra com as nossas doutrinas, antes da chegada do catolicismo e muito antes da formação da igreja Anglicana de onde os separatistas e congregacionalistas saíram.

3. Jonathan Edwards escreveu: “Deus teve prazer em manter uma sucessão ininterrupta de muitas testemunhas durante o tempo todo em Alemanha, França e Bretanha...” (Edwards, Works, I, p. 596).

4. Muitos crentes do continente procuraram refúgio em Inglaterra nos tempos medievais. O arcebispo de Canterbury chamado Lanfranc, (1005-1089), reclamou contra estes, dizendo que “os Waldenses (vieram)...à Inglaterra para propagar o evangelho...e foram achados em Herefordshire e South Wales.” (Benedict, History of Baptists, pp. 302-303).

5. Depois da chegada do missionário católico, Austin, os batistas já existentes foram divididos em *dois grupos*: os velhos e os novos. Muitos dos velhos, por causa da perseguição, ficaram nas montanhas de **Gales**. Sua história é muito empolgante, especialmente *os irmãos de Olchon*. Muitos pastores desta região foram para América.

6. Além dos irmãos que vieram do continente, e estes batistas velhos, havia outros descendentes dos Lolardos.

7. As igrejas batistas foram divididas entre dois tipos, teologicamente:

a. Tipo calvinista. Havia possível influência dos Puritanos e outros protestantes, inclusive os Quaker, que separaram da Igreja Episcopal Anglicana.

b. Tipo geral. Creram que Jesus morreu para todos. Rejeitaram alguns pontos do calvinismo.

A ERA MODERNA **Séculos XVII a XX**

1. O tempo de expansão ocidental e liberdade religiosa.

A. No começo do **século XVII** o termo “Anabatista” foi abreviado por causa dos abusos de alguns que usaram este nome. Muitos anabatistas eram hereges.

B. Tolerância religiosa aumentou na terra nova, e emergiu uma vontade nacional de ter liberdade de consciência.

1. Os protestantes quiseram oficializar suas igrejas estatais na América do Norte, mas não foram felizes nesta tentativa.

2. A liberdade que as colônias ganharam da Inglaterra pela revolução trouxe vontade de formar uma nova nação com liberdade religiosa, mas só com muitas lutas. Foram formados os Estados Unidos. Foi adotada a constituição com suas emendas de garantia de liberdade.

3. Antes, e até algum tempo depois da revolução, havia igrejas oficiais em cada colônia. Mas finalmente a perseguição acabou.

C. Os batistas que sobreviveram séculos de oposição e perseguição acharam um solo fértil para plantar sua fé em muitos lugares naquela terra nova.

2. **Dois tipos de batistas ingleses foram à América.**

A. Batistas Regulares ou Particulares.

1. Não tem nada a ver com o nome de Batistas Regulares no dia de hoje.
2. Creram na redenção particular e não universal. Eram calvinistas.
3. **Em 1638 d.C.** em Newport, Rhode Island, foi organizada a primeira Igreja Batista Americana pelo pastor John Clark.
4. **Em Julho de 1707 d.C.** cinco igrejas organizaram a primeira Associação Batista na América na cidade de Filadélfia, Pennsylvania.
5. Praticaram missões. Creram na expansão da obra na terra nova.

B. Batistas Separados ou Gerais.

1. Creram que Jesus morreu por todos. Sua morte é suficiente para todos mas eficiente só para os eleitos, isto é, os regenerados.
2. Eles eram descendentes também dos Waldenses e Lolardos.
3. Não eram protestantes, mas batistas.
4. Também não eram contra as missões. Chegaram mais tarde que os Particulares mas trabalharam muito organizando igrejas pioneiras.

3. **Em 1787 d.C. A união dos dois grupos. Foram chamados Batistas Unidos.**

A. A união não foi orgânica. Concordaram em reconhecer um a outro, e deixaram suas diferenças sobre calvinismo. Isto ajudou a expansão missionária das igrejas. Não era necessário levar as suas diferenças da Inglaterra à América.

A ERA DA ORGANIZAÇÃO

1. **A expansão rápida do trabalho na terra pioneira.**

A. Muitas Associações regionais organizadas. **Em 1800** existia mais ou menos 48 delas, mas só “no século XIX os Batistas começaram a cooperar em organizações nacionais, formadas para fins específicos como, por exemplo, trabalho missionário.” (Enciclopédia Britânica CD, 1997).

1. Lembremos de novo que muitas igrejas não fizeram parte de nenhuma associação, ou simplesmente concordava com sua confissão de fé.

B. Que diferença há entre uma Associação e uma Convenção?

1. Jesus e os apóstolos não organizaram nem uma, nem outra.
2. A Associação é um grupo de igrejas da mesma fé e ordem que confraternizam através das suas reuniões feitas de mensageiros (delegados). Na teoria não exerce autoridade sobre a igreja. Na prática sempre existe este perigo.
3. A Convenção é uma organização feita de contribuintes, sejam indivíduos ou organizações, que visa tirar, ajuntar e distribuir o dinheiro de todas as igrejas Batistas na sua área, ou estadual ou nacional. Ela forma juntas de vários tipos para este fim. Queira admitir ou não, a totalidade das igrejas que são membros se formam numa denominação autoritária. As igrejas perdem muita soberania.

2. **O movimento missionário moderno.**

A. **Em 1792 d.C.** foi organizada a Sociedade Missionária Batista Particular em Kettering, Inglaterra.

1. *Esta foi a primeira convenção organizada no meio dos batistas.*

2. Não se consistia de igrejas, mas sim, indivíduos contribuintes.

3. Até esta data, as igrejas foram multiplicadas por missionários mandados pelas suas respectivas igrejas. Não eram profissionais.

4. Foi organizada para sustentar William Carey na Índia. Foi ele que depois batizou os missionários Congregacionalistas Adoniram Judson e Luther Rice que foram dos Estados Unidos.

B. **No dia 18 de maio de 1814** foi organizada a primeira convenção batista na América, na cidade de Filadélfia, Pennsylvania. (Christian, op.cit. II, p. 393). Foi um xerox da Sociedade Missionária dos Congregacionalistas. Luther Rice introduziu este sistema para arranjar dinheiro para seu colega Judson que deixara na Índia.

1. Foi absolutamente desnecessário organiza-la. Havia 2.000 igrejas batistas nos Estados Unidos na época. Podia praticar missões diretas.

2. O motivo ou objetivo: “eduzir (extrair), ajuntar e dirigir os recursos da denominação batista inteira.” Traduzindo, é o controle das igrejas.

3. Esta Convenção fazia reuniões cada três anos. Seu nome: “General Missionary Convention of the Baptist Denomination in the United States,” mas o povo chamou-a “A Convenção Triênio.”

C. **Houve muita oposição à formação da Convenção.**

1. Muitas igrejas eram simplesmente Batistas. Eram independentes. Não quiseram fazer parte de organizações Jesus não autorizou.

2. O trabalho nosso no Brasil é descendente destas igrejas. Não somos contra missões mas não há necessidade de formar organizações maiores que a igreja local.

D. **Em 1830** (aproximadamente) surgiu um movimento anti-missionário.

1. Houve reação exagerada na parte de muitos.

2. Os ultra-calvinistas, especialmente, rejeitaram as juntas das missões. mas também começaram uma campanha contra escola dominical, música instrumental na igreja, educação do ministro, etc.

3. Muitas destas igrejas são chamadas “primitivas” ou “escola velha.” Alguns irmãos (sem piedade) as chamam de “cascaduras.”

4. Deste movimento anti-missionário surgiu também os Campbelitas que se chamam “A Igreja de Cristo.”

5. Alguns líderes do movimento foram: Samuel Trott, Joshua Lawrence, John Taylor, Daniel Parker, Beebe, e outros.

E. **Em 1845** Foi organizada em Augusta, Georgia, a ***Convenção Batista do Sul.***

1. Depois houve discordância entre o norte e o sul sobre a escravidão.

F. **Em 1905** A organização da ***Associação Geral dos Batistas*** por alguns que saíram da Convenção do Sul por causa do seu governo centralizado.

G. **Em 1907** foi organizada a Convenção Batista do Norte que mudou seu nome para Convenção Batista Americana **em 1950**. Seu nome atual é Igrejas Batistas Americanas nos Estados Unidos, **desde 1973**. É liberal, mais protestante que batista, faz parte do Concílio Nacional das Igrejas e o Concílio Mundial das Igrejas de Cristo, umas organizações ecumênicas.

H. **Em 1924** A Associação Geral dos Batistas reuniu na cidade de Texarkana, Arkansas-Texas (minha cidade) para ser reorganizada. Adotou o nome de *Associação Batista Americana* (ABA).

1. Creram que nas convenções a igreja local perde sua autonomia.
2. Creram que a comissão foi dada à igreja, e não à convenção.
3. Eram “Landmarkers” ou irmãos que queriam voltar para a Bíblia como a nossa autoridade espiritual em tudo. É contra o batismo alheio e confraternização com protestantes, etc.
4. Os líderes originais disseram que praticariam “missões diretas,” mas nos últimos anos, como TODAS as organizações extra-bíblicas, tem uma comissão para dizer quem é, e quem não é missionário, etc.

I. **Em 1950** Houve uma divisão na Associação Batista Americana em Lakeland, Flórida causada por diferenças de liderança.

1. Havia diferenças sobre quem podia representar a igreja como seu mensageiro.
2. O novo grupo formou a NABA (North American Baptist Association). Depois mudou o nome para BMAA (Associação Missionária Batista da America). Ela mandou alguns missionários ao Brasil na época, aproveitando alguns elementos que saíram da Convenção Batista Brasileira.
3. Simplesmente é mais uma organização desnecessária para obedecer a comissão de Cristo!

J. **Em 1928** “World Fundamental Baptist Missionary Fellowship” foi fundada pelo redator do jornal “The Baptist Standard” de Texas e pastor da Primeira Igreja Batista de Fort Worth, Texas, J. Frank Norris. O nome atual é World Baptist Fellowship.

1. Feita de igrejas cansadas do modernismo na Convenção Sulista.
2. Norris era bom pregador, mas tipo “ditador.” A própria igreja dele não decidia muita coisa.
3. Foi fundada nesta época o “movimento fundamentalista.”
4. Qualquer organização maior que a igreja local tira a autonomia dela.
5. A palavra “Fellowship” significa Confraternização. É uma convenção.

K. **Em 1932** Organizada a GARB ou Associação das Igrejas Batistas Regulares, em Illinois, com 22 igrejas representadas.

1. Saíram da Convenção do Norte por causa do modernismo e excessiva autoridade sobre as igrejas. É o mal de TODAS as Convenções.
2. Os Batistas Regulares do Brasil tem sua origem na GARB.

L. **Em maio de 1950** foi organizada a BBFI, ou “Baptist Bible Fellowship International” por causa das brigas internas da World Baptist Fellowship e o domínio do Pr. Norris em praticamente tudo.

1. Esta organização, como as demais, declara que as igrejas que cooperam com ela são independentes. É verdade se o pastor e a igreja não contrariar os líderes da organização.
2. A maioria deles ensinam a teoria das “duas igrejas,” a local e visível e também a invisível feita de todos os crentes.
3. São fracos quanto a questão de receber membros de outras denominações. Alguns recebem batismo alheio

O TRABALHO BATISTA NO BRASIL

1. Como foi que começou?

A. A história do trabalho batista no Brasil no início está escrita no livro “Baptists in Brazil” (Batistas no Brasil) por A. R. Crabtree que chegou no Brasil em 1921 e conheceu os primeiros missionários dos Estados Unidos. O livro foi escrito em memória do William Buck Bagby e sua esposa Anne Luther Bagby.

B. Vamos insistir em bater nesta tecla, que Jesus não organizou Associações e Convenções, mas sim, uma igreja. Os apóstolos também não organizaram tais coisas.

1. O trabalho batista começou com alguns colonos norte-americanos

C. No dia 10 de Setembro de 1871 foi organizada A Primeira Igreja Batista no Brasil, que sabemos, em Santa Bárbara, Est. de São Paulo.

1. Seu ex-pastor, Richard Radcliffe, voltou aos Estados Unidos e assistiu a Convenção em Atlanta em 1879. A igreja já tinha oito anos.

D. No dia 13 de janeiro de 1881 os Bagby embarcaram no porto de Baltimore no barco “Namoyden” e chegaram no Rio de Janeiro 48 dias depois. Foram logo para Santa Bárbara onde o irmão Bagby foi eleito pastor da igreja.

1. Missionário Z. C. Taylor e a esposa chegaram 04 de março de 1882.

2. O primeiro Batista Brasileiro, o ex-padre Antônio Teixeira de Albuquerque, veio a São Paulo do norte onde se converteu. Uniu-se com a Igreja Metodista mas não achou isto certo. Pois se apresentou à Igreja Batista em Santa Bárbara para ser batizado por irmão R.P. Thomas.

E. No dia 15 de Outubro de 1882 a Primeira Igreja Batista de Salvador, Bahia foi organizada com cinco membros. Só um brasileiro era membro, o ex-padre Antônio Teixeira de Albuquerque. Apesar do fato que a igreja em Santa Bárbara também tinha um brasileiro como membro, a igreja na Bahia é citada como a Primeira Igreja Batista do Brasil!

1. A verdade é que a Convenção, organizada 36 anos depois da organização da igreja em Santa Bárbara, quer deixar a idéia de que ela fez a primeira igreja. Isto é longe da verdade.

F. 24 de Agosto de 1884 foi a data da organização da Primeira Igreja Batista no Rio.

1. Foi feita com quatro membros, de três países diferentes, e nenhum brasileiro!

G. Em 1882 A Missão Batista foi organizada. Foi feita de missionários, e não era igreja. A Missão coordenava o trabalho dos missionários.

1. Onde está escrito no novo testamento que devemos organizar “missões”?

H. Em 1884 foi organizada “A Property Holding Board” ou junta patrimonial, feita de missionários, e separada de qualquer igreja ou convenção. Ela segura a propriedade (em 1953) de milhões de dólares de propriedades usadas pelas igrejas e outras instituições.

I. Em 1907 A Convenção Batista Brasileira organizada 25 anos depois da Missão Batista, e 36 ANOS DEPOIS da Primeira Igreja Batista organizada no Brasil em Santa Bárbara!

J. Em 1950 Houve divisão na CBB e foi organizada uma nova Convenção Batista que é “renovada” ou carismática.

1. Infelizmente, muitas igrejas que saíram da CBB pularam da panela e caíram no fogo!

2. Os batistas da CBB antigamente eram realmente batistas. Rejeitaram batismo alheio, não trocaram púlpitos com pentecostais e protestantes, debateram outros irmãos sobre o batismo, a doutrina, etc. Tinham um bom testemunho.
3. Hoje, muitas igrejas da CBB estão recebendo imersões de igrejas falsas. E através de missionários mais “modernistas,” professores de faculdades, seminários, etc., muitas novos costumes e conceitos têm invadido estas igrejas.

2. A invasão de outros grupos de batistas.

A. Outros missionários vieram ao Brasil que não eram da Convenção dos Estados Unidos.

1. Missionários dos grupos mencionados acima: WBF, BBFI, NABA, ABWE, GARB, e outros “independentes” que foram mandados através de alguma junta não denominacional. (BIMI, Maranata, Mid-Missions, etc).
2. O que traz confusão é que ALGUNS destes irmãos vieram de igrejas boas, outros não!
3. Uns bons missionários vieram para Amazônia no começo do século.
 - a. Eurico Nelson, que depois passou para a CBB;
 - b. Irmãos que usaram o nome, “Batistas da fé.” Este grupo fez um bom trabalho no norte, e depois vieram para São Paulo. Agora tem sua Convenção própria.

3. O nosso trabalho: Como começou, e com quem podemos ter confraternização?

A. Somos das igrejas dos Estados Unidos que não fazem parte de nenhuma convenção ou associação. Somos independentes neste sentido.

1. Não fomos mandados por junta missionária nenhuma.
2. Não viemos para fazer uma nova convenção nenhuma.

B. Eu era missionário no Japão. Fui chamado por Deus e liberado pela igreja que pastoreava para trabalhar no exterior e organizar igrejas da mesma fé e ordem. Fiquei no Japão de 1954 a 1957. Neste tempo senti grande vontade trabalhar no Brasil, e só depois muita oração e respostas positivas a estas orações, me entreguei ao Senhor para deixar o Japão e vir para o Brasil. Voltei aos EUA e passei a ser membro de novo na igreja onde pastoreava. Ela achou também que era a vontade de Deus.

C. 29 de Dezembro, 1957, a chegada do missionário Steve Montgomery e família, enviados pela Antioch Baptist Church of Greencastle, Indiana, EUA.

1. Seis meses depois, mais ou menos, Edson Moura e Pedro Shigeyoshi foram batizados.

D. Novembro de 1958, a chegada do missionário Don Ross e família.

E. 07 de dezembro de 1958, a Igreja Batista de Jabaquara foi organizada com seis membros: Edson Moura, Pedro Shigeyoshi, Steve Montgomery, Eugenia Montgomery, Jerry Donald Ross, e Betty Ross

F. Em janeiro de 1959, a chegada do missionário Eldwyn Rogers e família. Irmão Eldwyn, Irmã Alice, e seu filho Michael uniram-se à igreja.

1. Em 1959 vários irmãos foram recebidos: Adherbal, Clovis, alguns irmãos de Pioneiros. (Agora chamado Sud Mennucci).

G. Em junho de 1960, irmão Steve Montgomery e família mudaram-se para Pioneiros, sendo convidado pelos irmãos lá para formar uma igreja batista naquele lugar.

H. Em julho de 1960, a Igreja de Pioneiros foi organizada pela igreja de Jabaquara.

I. Pr. Ross iniciou o trabalho em Jardim Joá. Pr. Rogers ficou em Jabaquara.

J. Neste tempo o missionário Bill Heslep veio trabalhar com um ponto de pregação da Igreja Batista de Casa Verde com o intuito de organizar uma Igreja Batista Independente.

1. Foi mandado por uma igreja em Houston, Texas. Na época nós não a conhecíamos. Tem muitas igrejas assim nos Estados Unidos.

K. Em 1962, a igreja de Pereira Barreto foi organizada pela igreja em Pioneiros.

L. Em 1963, Foi organizada a Igreja de Vila Espanhola.

1. Irmão Bill iniciou o trabalho de Jardim das Paineiras mas o entregou à igreja de Jabaquara até que foi formada em igreja.

M. **Em 1963**, a família Montgomery foi aos Estados Unidos.

1. O irmão Adherbal foi trabalhar como missionário em Pioneiros.

2. O irmão Clóvis aceitou o trabalho em Pereira Barreto.

N. **Em 1964**, as famílias Rogers e Ross foram aos EUA. Na véspera, foi consagrado irmão Edson como pastor da Jardim Joá e Pr. Steve ficou em Jabaquara.

O. **Em 1965**, os irmãos Rogers e Ross voltaram e Pr. Ross começou o trabalho em **Vila São José**.

P. **Em 1965** os Montgomery mudaram para **Santo Cruz do Rio Pardo** onde iniciaram um trabalho lá e também em **Ubirajara**.

1. Ubirajara organizou a igreja em Santa Cruz.

2. Santa Cruz organizou a igreja em Ourinhos.

3. Santa Cruz organizou a igreja em Bauru.

Q. Há muitas outras igrejas que foram organizadas, mas estou usando estas somente para mostrar a nossa origem e o começo do trabalho.

1. Neste intervalo, vieram outros missionários que ajudaram no trabalho.

2. Alguns destes naturalmente vieram de igrejas com costumes diferentes do que os nossos, mas todos independentes. Nenhum foi mandado por uma junta.

4. **O QUE SOMOS?**

A. Nós somos descendentes das igrejas verdadeiras, tanto na doutrina como na prática de comunhão com outras igrejas verdadeiras.

1. Rejeitamos o batismo alheio.

2. Rejeitamos a ceia aberta.

3. Rejeitamos o domínio de qualquer autoridade eclesiástica.

B. Cremos que podemos ter mais confraternização entre as igrejas e seus líderes.

1. O que nos une é a mesma fé e não os costumes.

2. A autoridade não é do pastor ou da própria igreja, mas, sim da Palavra.

3. O Espírito Santo nunca vai nos levar a praticar algo que não esteja de acordo com a Bíblia.

4. Devemos ter cuidado com os missionários de grupos que usam Juntas, que organizam Confraternizações, Concílios de pastores, e que exigem que os pastores passem por seu instituto ou seminário.

5. É absolutamente importante que conheçamos os obreiros, os pastores, e os missionários. De onde veio? Com quem anda? Quem o batizou? Onde é membro? Por que quer trabalhar com uma igreja nossa? Vai trazer bagagem?

C. **Perigos que vamos enfrentar.**

A. Introdução de regras, leis, ordens e mandamentos:

1. A Bíblia é a regra completa.

B. A idéia que a Bíblia é suficiente para doutrina mas não para a prática:

1. Alguns dizem: “A Bíblia era boa mas estamos quase no século 21.”

C. A influência de outras igrejas e denominações:

1. Em respeito aos dons espirituais.

2. Recebimento do Espírito Santo.

3. A maneira de evangelizar, pregar, fazer o culto, cantar, e administrar o trabalho.

D. Os evangelhos falsos:

1. O evangelho de prosperidade.

2. A cura como parte do evangelho.

3. O evangelho do pensamento positivo.

4. O evangelho de fé sem arrependimento; decisão mental.

E. **Mudanças no trabalho:**

1. A mudança de qualificações para o pastor e/ou o diácono.

2. Ninguém satisfaz cada exigência perfeitamente.

3. Tem que preencher todos os requisitos. Não pode faltar nenhum.
 4. Pode escolher uma mulher para ser pastora?
 5. Pode escolher um homem com mais de uma mulher? Ele pode ser bígamo? divorciado? recasado? solteiro? Até onde pode mudar os requisitos?
- F. Outras mudanças dos princípios originais.
1. Usar métodos de ensino dos protestantes e evangélicos.
 2. Usar música com mensagens duvidosas e erradas. Idem com a parte musical claramente identificada com movimentos errados, tais como: rap, gospel, etc.
 3. Usar maneira de trabalhar adotada pelo mundo, e pelos evangélicos.
- G. Vamos abrir mais pontos de pregação, visando a organização de novas igrejas.
1. Isto é a responsabilidade de cada pastor.
 2. Vamos parar de ser pedintes. Vamos ser responsáveis.

*Pr. Steve Montgomery
Ourinhos, S.P.
29 de abril de 1999*

ERRATA

1. Pagina 2, N° 1, Origenes
- 2, Pagina 3, N° 5, 476 d.C.
3. Pagina 10, N° H., **Em 1924** A Associação Geral dos Batistas reuniu na cidade de Texarkana, Arkansas-Texas (minha cidade) para ser reorganizada